

# Brazil-Medico

## SUMARIO

- Clinica Gynecologica.— Fibroma intersticial do utero. Prenhez de dois mezes, pelo Dr. Mario Totta.
- Saúde Publica.— Prophylaxia da Tuberculose, pelo Dr. Antonio Fontes.
- Medicina Legal.— Notas medico-legaes, pelos Drs. Chapot-Prévost e José Ricardo.
- Notas Therapeuticas.— O clima de montanhas no tratamento das cardiopathias.
- Primeiro Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia. Notas e Informações.
- Analyses.— Geschichte der Medizin, pelos Drs. Meyer-Steineg e Karl Sudhoff, por Oscar Clark.
- Associações Scientificas.— SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO, sessão de 16 de Agosto 1921: Dr. Alvaro Ramos, pelos Drs. Plinio Marques, Felix Nogueira, e Carlos Sá; Carta nosographica do Brazil, pelo Dr. Theophilo de Almeida; Acerca do aborto criminoso, pelo Dr. Pereira Vianna; Fechamento das pharmacias aos domingos, pelos Drs. F. Catão, Leal Junior e Felix Nogueira; Prophylaxia da tuberculose, pelos Drs. Gustavo Lessa e Antonio Fontes.— Sessão em 23 de Agosto 1921: Posse do Dr. José Paranhos Fontenelle; Conferencia do Dr. Rezende Puech; O arrazamento do morro do Castello e a hygiene da cidade, pelo Dr. Theophilo de Almeida; Prophylaxia da tuberculose, pelos Drs. Antonio Fontes, Leonel Gonzaga, Gustavo Lessa e Carlos Sá.— SOCIEDADE DE MEDICINA DA BAHIA, sessão de 4 de Julho de 1921: Sobre uma variedade do colon pelvino, pelo Dr. Prôes da Fonseca; Sobre "inibição do soluço pela compressão ocular", pelos Drs. Aristides Novis, Alvaro de Carvalho, Alfredo Britto, Clementino Fraga e Pinto de Carvalho.
- Imprensa Medica.— Archivos Paranaenses de Medicina.— A Folha Medica.— British Medical: Asthma e anaphylaxia, por Fr. Coke.— The Journal of Radiology: Radiologia da vesicula biliar, por B. Kircklin.— The American Journal of Obstetrics and Gynecology: Educação de enfermeiras para o serviço de obstetricia, por S. Godman.— Klinische Monatsblätter für Augenheilkunde: Cem extracções de cataracta senil com incisão por meio da faca lançoelar, por S. Turk; Tratamento da ulcera cornea pela iontophore e, por Schwarzkopf; Embolia aerea da arteria central da retina, por Eischmig.— The American Journal of Obstetrics and Gynecology: Endocervite chronica, por W. Kennedy.— Annales de Dermatologie et de syphiligraphie: Syphilis cryptocarcinica de inicio ganglionar, por Ch. Andry e L. Chathelier.

## Clinica Gynecologica

### FIBROMA INTERSTICIAL DO UTERO PRENHEZ DE DOIS MEZES

Pelo Dr. MARIO TOTTA

(Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre)

Arrola-se entre os phenomenos de pouca frequencia nos dominios da gynecologia e da obstetricia a coexistencia de uma gravidez e de um fibroma uterino.

Tão escassa é, com effeito, a parceria desses dois estados, o physiologico e o morbido, que a pena de Louis chegou a sentenciar um dia, em memoria á Academia de Cirurgia de Paris, que « a existencia de um tumor fibroso excluia a possibilidade da prenhez ».

Destróe esse conceito, evidentemente extremado, a estatistica de todos os gynecologos e parteiros, a começar nos contemporaneos do cirurgião francez até os de hoje; mas dos proprios algarismos dessas estatisticas emerge, incontestemente, a raridade da hospedagem dada á gravidez pelo utero fibromatoso.

Dahi, e porque não tenhamos sabido de outra observação entre nós, o relato do caso que segue, occorrido com uma senhora de mais ou menos trinta annos, branca, casada, nullipara e sem antecedentes hereditarios ou pessoaes dignos de menção.

Menstruada pela primeira vez aos treze annos, S. B. teve sempre as suas regras normaes, embora um pouco dolorosas; vinham em épocas fixas e duravam de quatro a cinco dias. Não teve jamais hemorragias.

No intervallo dos catamenios, appareciam, quando a quando, algumas perdas brancas, insignificantes, manchando de leve as roupas e desaparecendo rapidamente.

Casada ha dois annos, S. B. continuou a ser menstruada com a mesma pontualidade, excepção feita dos dois ultimos mezes, em que as regras faltaram.

Quando fui chamado, queixava-se a doente de dôres que desde alguns dias a atormentavam e que ella attribuia a um longo passeio de carro que fizera, na campanha, por estradas de terreno accidentado. Essas dôres, que a cruciavam principalmente á noite, se localizavam na região lombar e no baixo ventre, irradiando dahi para as coxas.

E era essa toda a sua historia.

Temperatura normal; pulso regular e cheio. Nenhuma anormalidade para o lado dosapparelhos respiratorio e circulatorio.

Examinando o ventre, percebi, pela palpação, a existencia de um tumor redondo, liso, de consistencia fibrosa, projectado da symphise pubiana para a fossa iliaca direita, onde se tornava facil limitar-lhe o contorno superior, distante mais ou menos quatro dedos transversos do ramo horizontal do pubis. Em baixo, o tumor immergia na excavação.

Pelo palpar combinado, verifiquei que o tumor fazia corpo com o utero, guardando de cima a baixo a mesma consistencia dura, excepção feita com relação ao collo, que era molle, curto e notavelmente desviado para a esquerda. Fundos de sacco inteiramente tomados e um tanto dolorosos ao tocar.

Logo acima da symphise pubiana, no ponto em que o tumor começava a sua obliquidade, percebia-se nelle um ligeiro sulco.

A' ausculta nada mais que um leve ruido de sopro. A pesquisa das contracções pelo methodo de PINARD foi negativa. Não havia movimentos fetaes. A doente não accusava symptomias de compressão para o lado da bexiga. S. B. era uma constipada chronica. A urina tinha bom aspecto.

Firmei desde logo o diagnostico de um fibroma intersticial do utero, com a possibilidade de uma gravidez de dois mezes.

A affirmação de um tumor surpreendeu a doente, que jamais se apercebera da existencia d'elle.

Oito dias depois desse meu primeiro exame e como se tornassem cada vez mais intensas as dôres soffridas pela paciente, que, então, só se sentia alliviada com repetidas injecções de morphina, fui convidado a vel a de novo e indiquei uma intervenção.

E' de notar, de passagem, que entre aquelle meu primeiro exame e esse outro, já se avolumára de muito o tumor, cujo limite superior crescera, no curto espaço de oito dias, cerca de uns seis centímetros. Da mesma sorte se lhe modificára notavelmente a consistencia, que era agora molle, depressivel, quasi kystica.

Aqui, em face das alterações relatadas acima, a possibilidade de uma gravidez incluída num utero fibromatoso grangeava fóros de quasi certeza. Eu não hesitei em affirmal-a.

Sal'a á perspicacia dos gynecologos as razões em que se escudava a diagnose.

Com effeito, é lição por demais sabida que os fibromas são neoplasmas benignos, de marcha lenta e de consistencia rija. Sob a influencia da prenhez, entretanto, soffrem elles modificações importantes, das quaes justamente se destacam um accrescimento rapido e notavel do tumor, ao mesmo tempo que um certo amolecimento da sua massa, em virtude de uma infiltração edematosa. E essas modificações, como ensina Pozzi, « são tanto mais accentuadas quanto mais directa é a relação do fibroma com a matriz e quanto mais a estrutura delle se aproxima da do musculo uterino ». Estão nesse caso os fibromas intersticiaes.

Quatro dias depois foi a doente operada por mim na Beneficencia Portuguesa, com a assistencia dos professores MARIANTE e MOYSÉS e do Dr. AQUINO, que a anesthesiou.

Aberto o ventre, na linha mediana e afastadas as alças intestinaes, saltou á vista o fibroma.

A ablação do tumor, por hysterectomia supra-vaginal, methodo dos americanos, foi das mais simples.

Empós a intervenção, que correu sem o menor incidente, examinámos a peça retirada. Uma incisão praticada na linha mediana do utero, para examinar o conteúdo da matriz, fez saltar de inopino a bolsa das aguas intacta, com um feto de dois mezes e pouco dentro della, como se verifica na photographia abaixo.

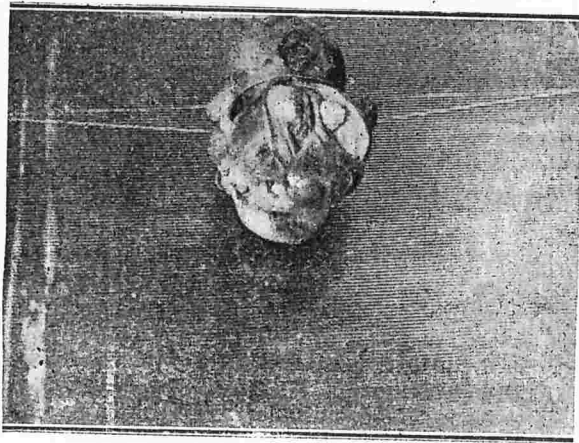


FIG. 1 — Bordo superior

Não sabemos bem dizer a rara e casual felicidade desse córte, que não scindiu as membranas ovulares emoldurando assim essa peça de incontestavel belleza.

Melhor se aquilata da elegancia della examinando a figura que segue e onde, mercê de uma excellente photographia gentilmente tirada pelo meu collega professor

PEREIRA FILHO, nitidamente se percebe, nos seus menores detalhes, a bolsa das aguas emergindo do utero e trazendo no seu bojo o feto.

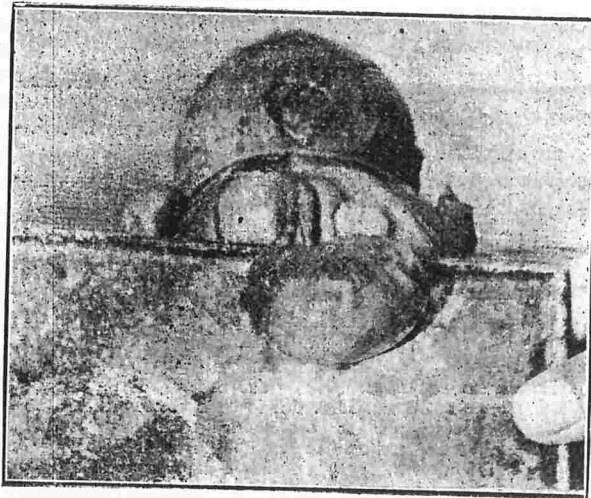


FIG. 2 — Bordo superior

As sequencias operatorias não foram ensombradas por nenhum accidente. Retirei no setimo dia os fios da parede abdominal e a ferida cicatrizou por primeira intenção.

Superfluo se torna justificar aqui a operação praticada: das linhas acima, resalta, clara e precisa, a sua indicação formal.

Si é certo que, por via de regra, o utero fibromatoso dá boa hospedagem á prenhez, que nelle á maravilha se desenvolve até o termo, menos verdade não é que causas varias, comprometendo o estado geral da paciente, reclamam o socorro da cirurgia. Alistavam se no ról de taes causas as dôres violentas que, já desde o inicio da gestação, cruciavam a minha doente e lhe embargavam por completo o repouso.

## Saude Publica

### PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE

Pelo Dr. ANTONIO FONTES

(3ª Conferencia)

Do que explanámos nas conferencias anteriores deduziremos que, attendendo á extrema diffusão do virus, póde-se considerar a infecção tuberculosa como generalizada á todo aquelle que vive em collectividade urbana e que, por essa mesma razão, a resistencia adquirida por immunisação involuntaria constitue um elemento preponderante de defeza contra a tísica. Isso, até certo ponto, explica a diminuição da mortandade pela tuberculose na grande maioria dos centros civilizados.

Vimos ainda que a infancia e a adolescencia são os periodos da vida humana em que o contagio mais facilmente se estabelece e pelas causas de diminuição de resistencia que nessas edades se possam manifestar, nellas a oportunidade da doença se apresenta em maior escala.

NEWSHOLME em sua communicação « Some considerations on tuberculosis » publicada nos « Transactions of

the Sixteenth Annual Meeting of the National Tuberculosis Association » assim se manifesta :

« A observação no homem confirma os resultados da experimentação animal que demonstra que a intensidade da molestia em um individuo é menor com pequenas doses de material infectante ; e que a maior parte da humanidade, que tem estado exposta á infecção, não soffre de tuberculose como uma doença manifesta.

Evidentemente decorre que a maioria da humanidade possui um grão satisfactorio de immuniidade contra a tuberculose ».

E defendendo as medidas contra o contagio conclue esse mesmo A. — « Em relação á tuberculose não ha motivo para duvidar que quando as auctoridades publicas estiverem preparadas para tornarem completamente praticaveis as medidas para guiar a vida de cada conhecido paciente tísico na população, uma rapida redução da molestia pôde ser assegurada, e que em uma ou duas gerações a mortandade por tuberculose pôde ser reduzida á metade da cifra actual » (1).

Deve pois visar a solução do problema prophylactico dous principaes escôpos : por um lado evitar o contagio e por outro se oppôr á evolução da doença nos organismos receptivos.

Quaes os meios disso realizar ?

#### ASSISTENCIA Á GESTANTE, Á MÃE E AO INFANTE

Deve o Estado á indigencia a assistencia desde o primordio da vida. E nem se lhe opponha a difficuldade de execução de tal desideratum, tão pequenas serão as despesas necessarias á sua realização, entre nós, comparativamente ao beneficio prestado.

A assistencia á gestante levada pela propaganda hygienica adequada, exercida pela vigilancia sanitaria, pela instrucção escripta, pela diffusão dos principios hygienicos que lhes possam ser ministrados pelas auctoridades sanitarias ou seus prepostos, seja qual fór a denominação que se lhes dê, — guardas sanitarios, enfermeiras visitadoras, damas de assistencia, etc., — muito pouco poderá onerar os cofres publicos, maxime si na campanha prophylactica fór interessada a classe abastada com fim altruistico.

Nem tão difficil será tambem a organização de Maternidades e do serviço de assistencia a domicilio, de sorte a ser soccorrida a mulher gravida indigente.

No decenio de 1911 a 1920, em nossa Capital, foram a natalidade e a morti natalidade expressas pelas seguintes cifras :

| Annos     | Natalidade | Morti-natalidade |
|-----------|------------|------------------|
| 1911..... | 25.230     | 2.116            |
| 1912..... | 26.645     | 2.220            |
| 1913..... | 28.209     | 2.397            |
| 1914..... | 28.418     | 2.387            |
| 1915..... | 26.927     | 2.301            |
| 1916..... | 28.939     | 2.435            |
| 1917..... | 30.692     | 2.410            |
| 1918..... | 29.512     | 2.367            |
| 1919..... | 30.455     | 2.328            |
| 1920..... | 23.718     | 2.518            |

(1) Conservamos a traducção literal para maior força de expressão.

que dão a média approximada de 29.000 nascimentos por anno e o coefficiente de morti-natalidade de 75.34 por 1.000!!!

Na opinião de entendidos, como tive occasião de ouvir do Prof. FERNANDO MAGALHÃES cuja obra meritoria vem se accentuando com a organização da Pro-Matre, poderia a assistencia á parturiente ser prestada com a installação de 840 leitos.

Admittindo, por um excesso, que nascerem cerca de 40.000 crianças annualmente e avaliando a necessidade de soccorro a 50% das parturientes (cifra por demais elevada de indigencia no nosso meio), teriam as Maternidades que attender a 20.000 parturientes. Assim, em 365 dias necessitar se iam 20.000 vagas ou 56 leitos vagos por dia. Occupando cada parturiente o leito durante 15 dias, seriam necessarios 840 leitos para convenientemente revezados permittirem aquelle numero de vagas.

Esta cifra poderá ser reduzida com a installação da assistencia domiciliar.

Entretanto, mesmo na hypothese de se a conservar possuindo, como já possuimos, com os serviços :

|                                    |           |
|------------------------------------|-----------|
| Maternidade (Larangeiras).....     | 40 leitos |
| Pro-Matre. . . . .                 | 42 »      |
| Santa Casa (24ª Enf.).....         | 38 »      |
| Santa Casa (serviço VIEIRA SOUTO). | 90 »      |
|                                    | <hr/>     |
|                                    | 210 »     |

o total de 210 leitos, redundaria o acrescimo em mais 630 leitos. Importando o custeio de cada leito em 120\$000 por mez, o custeio dos 630 leitos que fossem creados importaria em 75.600\$000 mensaes ou 907.200\$000 por anno. Calculemos em 1.000 contos annualmente o necessario para a salvção dos nascituros no Rio de Janeiro e despenderia o Estado com cada individuo a quantia de 50\$000.

Annexos ás Maternidades o serviço de assistencia em domicilio e um serviço de assistencia ao infante, a installação de escolas para Mães, cabalmente satisfariam o objectivo do amparo devido aos que nascerem.

Sabem todos o que representa a mortandade infantil entre nós para que nos demoremos nesse ponto.

No Rio de Janeiro em cada 10.000 individuos, 180 morrem nos seus dous primeiros annos de vida. A morti-natalidade é calculada, como vimos, em 75,34 por 1.000.

#### PUERICULTURA

Será pois pela puericultura que obteremos as sementes sadias para as gerações futuras. Acompanhando a criança desde o seu nascimento até á adolescencia, será possivel pela creação da carteira de saúde instituida na Maternidade ou no acto do nascimento na clinica domiciliar, verificada no correr da vida pelos medicos dos hospitais, dispensarios, clinicos de familia, pela inspecção medica escolar, constituir-se um cadastro completo onde archivados fiquem todos os antecedentes morbidos de cada individuo.

E serão grandes as vantagens decorrentes dessa medida. Além da educação dos paes na necessidade de zelarem pela saúde dos filhos e que será completada pela educação hygienica que possam receber, pelo conselho opportuno do medico, a historia synthetica morbida será registrada de modo a bem orientar o clinico que mais tarde assistir ao adolescente.

E' então na idade escolar que a inspecção medica prestará os mais relevantes serviços. O ideal do organismo sadio poderá ser realizado pela assistencia dispensada pela inspecção medica escolar, pela assistencia pedagogica e pela cultura physica.

Entre nós acham-se já lançadas as bases para commettimento de tamanha importancia. A obra social que ha longos annos vem executando com mão firme e fim nobre MONCORVO FILHO é daquellas que honram uma nacionalidade.

Sem favores em inicio, pelo contrario com desfavor de muitos, só com seu esforço reiterado, conseguiu pouco e pouco interessar a todos erguendo o monumento de assistencia á infancia que felizmente já, por numerosas filiaes, distribue seu beneficio em apreciavel parte do Paiz. O futuro far-lhe-á justiça permittindo que os posteros o reconheçam benemerito.

Na Policlínica das Crianças, a obra de philantropia particular, pelas mãos do eminente pediatra FERNANDES FIGUEIRA, salva innumerables criancinhas arrancando-as á ignorancia e descuido dos paes, com a therapeutica oportuna e conselhos sempre avisados, e a legião de discipulos que ali faz, assim como NASCIMENTO GURGEL na cadeira official, é penhor seguro do apostolado.

INSTRUÇÃO HYGIENICA

Iniciada assim, como se achá, deveria ser ella cuidadosamente ministrada por todos os meios de que dispuzesse a administração publica.

Tendo sua base na escola elementar, e para tanto se faz mister o mais decidido combate ao analphabetismo, encontrará a medida salvadora relativa facilidade de execução desde que á creação de escolas presida a orientação pratica da diffusão do ensino, sem as complicações decorrentes do burocratismo e sem a inutilidade nociva de installações luxuosas.

Não necessitamos de escolas monumentaes de conservação dispendiosa, tão pouco do pessoal superfluo administrativo; precisamos sim, tanto como do pão que nos alimenta o corpo, de quem ensine a ler, de quem incuta nos organismos debeis as noções elementares da moral e da hygiene que os possam transformar em seres uteis á collectividade, libertando a sociedade do peso morto do atrazado mental, do retardado no desenvolvimento physico, pasto futuro a todas as lepras moraes e morbidas que corroem a humanidade civilizada.

Na escola fundar-se-á em bases solidas a regeneração da raça; pela instrução da Mãe afim de que saiba nutrir e crear o seu fructo, pela formação intellectual e physica do adolescente que será integrado á collectividade como factor efficiente.

Como se conseguirá prestar assistencia pedagogica e higienica á criança e ao adolescente em idade escolar? Simplesmente ainda pela coordenação de esforços orientados nesse sentido.

Existem entre nós numerosas organizações que visam instruir e educar menores indigentes; numerosissimos são os estabelecimentos de instrução remunerada e funcionam todos elles, visando por um lado a necessidade absoluta em que se encontra o Estado em acolher o desherdado da fortuna, por outro em satisfazer programmas didacticos, prenhes de defeitos onde as mais das vezes será satisfeita a vaidade pedagogica de quem os organizou e certamente onde nunca se cuidou do ensino racional e

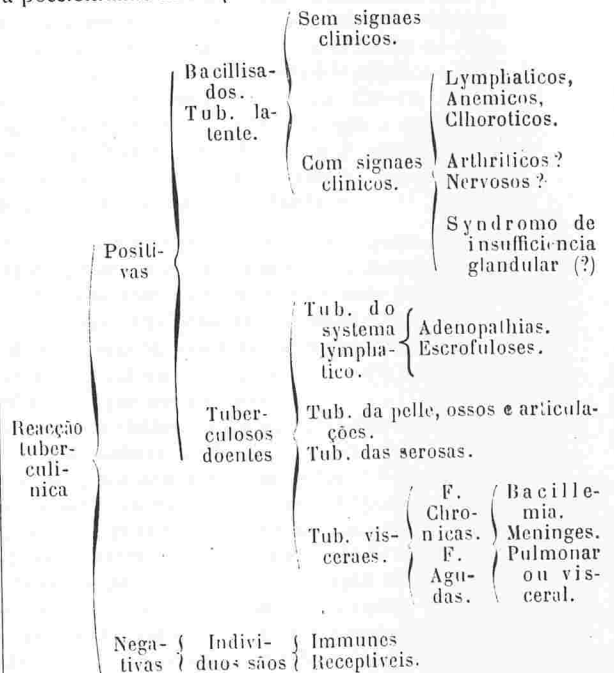
efficiente, necessario ao preparo technico indispensavel á vida. Cream se bachareis, formam-se eruditos por uma sobrecarga intellectual de tal sorte absurda, com absoluto descaramento de senso pratico, com os maiores attentados á evolução do organismo do adolescente, pelo completo abandono da hygiene da idade, numero excessivo de horas de trabalho, impropriedade dos horarios escolares que não poucas vezes sómente attendem aos interesses dos docentes, obrigando as crianças, adolescentes ou moços a se privarem até das horas de alimentação.

Será pela correção desses vicios de organização que facilitaremos a tarefa do higienista. A inspecção medica escolar intervirá então effizadamente, verificando quaes as crianças que necessitam dos cuidados medicos e higienicos e, de um modo geral, assim visar-se-á a prophylaxia de todas as molestias transmissiveis.

Será na idade escolar o momento opportuno para a intensificação da campanha anti-tuberculosa, visando tanto os bacillizados, simples portadores do virus, como os disseminadores da infecção.

Far se á então, tanto quanto possivel, a separação dos organismos são dos predispostos á doença, já bacillizados e dos doentes disseminadores do virus. O emprego systematisado das reacções tuberculinicas, alliadas a uma inspecção clinica criteriosa, procederá com segurança a separação de taes casos, permittindo que sejam os tuberculizados cuidados a tempo de serem instituidos tratamentos de resultados certos, conferindo-lhes o augmento de resistencia á infecção, determinando a erradicação de focos de contagio pela hygiene adequada e possivel cura daquelles já prezas da doença.

O seguinte quadro eschematico em chave esclarecerá a possibilidade de tal pratica:



ASSISTENCIA AO TUBERCULOSO

Será então prestada a assistencia por todos os meios conducentes á elevação do coefficiente de resistencia individual á infecção, pelo tratamento adequado a cada caso,

em instalações officiaes para os indigentes ou por qual-quer outro meio ao alcance dos abastados.

Possue o poder publico installados já e em pleno funcionamento um determinado numero de patronatos agricolas, em geral localizados em zonas reconhecida-mente salubres e que se prestam ao regimen climatico no tratamento dos predispostos. Bastaria, pois, a ampliação de taes estabelecimentos para que, methodisada a assistencia, pudessem nelles ser acolhidos grande numero dos que necessitassem de tal regimen.

Por simples adaptação poderiam ser aproveitados, como outras tantas colonias de ferias para os que neces-sitassem de taes installações creadas e mantidas sem onus maior, pois que no regimen desses estabelecimentos o trabalho reproductivo dos que nelles se instruem fartamente compensa sua manutenção.

Por outro lado, a utilização dos jardins publicos, dos parques que cercam a cidade permitiria em nossa Capital a installação de classes elementares cujo despendio orçaria sómente pelos honorarios dos docentes, nas quaes as crianças por processos adequados fariam sua cultura mental e physica, beneficiando se ao mesmo tempo com a acção da luz e do ar livre, tonicos por excellencia dos anemicos, franzinos e retardados. Bastaria para tanto e para que lhes servisse de abrigo à intemperie a installação de barracas de campo, levantamento de telheiros fi-xos ou desmontaveis, de construcção ligeira e pouco des-pendiosa.

Crêches, asylos, abrigos da infancia, recolhimento de orphãos, ordens terceiras, as diversas ligas com fins sani-tarios, patronatos de menores e as multiplas associações de beneficencia que possuímos, felerados todos esses or-ganismos em um unico Instituto de beneficencia, ainda que cada qual continuasse funcionando com autonomia e economia proprias, obedecendo, entretanto a um pro-gramma orientado no fim especial da assistencia physica e moral ao homem, seriam força bastante para a realização de todos os commettimentos nesse mister.

A installação de sanatorios á beira mar muito pouco oneraria ainda os cofres publicos, desde que a ella presi-disse a idéa da desnecessidade de installações luxuosas e obedecesse ao criterio de construcções amplas, rusticas mesmo, onde se attendesse essencialmente ás noções de hygiene therapeutica necessarias ao tuberculoso.

A monumental obra de BARELLAI fructificou na Italia com a installação de numerosos hospitaes maritimos, onde cerca de 15.000 crianças cada anno encontram sua salvação. (Le moderne istituzione Anti-tuberculari in Ita-lia).

Em nossa terra mesmo e não longe de nós vem se accentuando obra tão benemerita como a que assiste ao filho do tuberculoso, as mais das vezes, já tuberculizado, tal a que faz CLEMENTE FERREIRA, com os parcos recur-sos de que dispõe, no Sanatorio de Preservação de Bra-gança, em S. Paulo.

Onde, porém, senhores, maiores encargos onerariam o poder publico, seriam com a assistencia ao tuberculoso, invalido, reprobado na communhão social.

Para a assistencia a esses não encontraria o Estado meios de attender, contando-se-os por dezenas de mil-hares, si o seguro individual contra a molestia e a in-validez não proporcionasse os recursos á obra de tal monta.

A organização do trabalho e como seu corollario a

a instituição do seguro offerece as bases para a solução do problema, conferindo ao poder publico armas cuja ef-ficiencia já demonstrada em outros paizes não podem, sem que constitua descaso, permanecer sem utilização nas sociedades civilizadas.

Ao par da propaganda prophylactica, multipliquem-se os dispensarios, creem-se sanatorios, instalem-se hos-pitaes, distribua-se *larga-manu* favores aos particulares que disso queiram cuidar industrialmente, acoroçõe-se a iniciativa dos inslitos de caridade,— fará ainda assim o Estado obra meritoria de assistencia e prophylaxia.

E ainda mesmo que colossaes fossem as despezas necessarias á organização de taes serviços! O capital nelles despendido encontraria segura remuneração com os juros que lhe seriam outorgados com o numero de vidas que se salvassem.

Fazem se empréstimos de quantias phantasticas para o desenvolvimento economico do Paiz; não vejo em que maior desenvolvimento possa ser esperado por uma nação que o soerguimento de uma raça sadia e culta.

#### INSTRUCÇÃO BASE DA HYGIENE

Não haverá arma mais efficaz contra os males que affligem a humanidade, males e doenças sociaes, que a diffusão da instrucção primaria, nella comprehendida a cultura higienica, physica e mental do homem.

E, felizmente, em nosso meio vozes autorizadas já se fazem ouvir nessa directiva. O illustrado higienista Sr. Dr. J. P. FONTENELLE em seu magnifico trabalho « Intro-ducção ao estudo da Hygiene Publica » synthetisa muito bem a moderna orientação quando diz: « Muito se ha, comtudo, avançado na esphera da actividade sanitaria, até ser possível, como hoje, não mais considerarmos a hy-giene, simplesmente, com a funcção defensiva de evitar doenças, cabendo-lhe verdadeiramente o rotulo de «*Hom-minicultura*», ou arte de cultivar a saúde physica e men-tal do homem, como previa AUGUSTO CONTE, na sua classificação das sciencias » e fazendo sua a opinião de WINSLOW HILL classifica em 4 grupos as condições ne-cessarias para a melhoria dos individuos, como objecto de aperfeiçoamento para as collectividades:

1º) Educar os paes nos principios da eugenia e da hy-giene infantil e instruir as crianças nos cuidados comsigo mesmas; 2º) procurar corrigir, o mais cedo possível, os defeitos corporaes; 3º) fiscalizar, proteger e melhorar to-dos os seres humanos, nas suas diferentes actividades e profissões a com çar na pre-escolaridade; 4º) finalmente, combater as doenças transmissiveis.

Pois bem, senhores, poderemos avaliar do que nos resta fazer em materia de hygiene, verificando que só-mente o 4º iten, dos acima ennumerados, foi aquelle que mereceu cuidados especiaes por parte do poder publico. Tudo o mais que possuímos, além das disposições plato-nicas regulamentares, e não é material desprezível, fruc-tos da iniciativa particular, por orientação diversa, por esforços dispersos, por difficuldades multiplas, oriundas da indifferença do meio, da falta de um programma uni-forme, deixa de dar os resultados efficientes que almejam os seus organizadores e que esperam todos os espiritos bem formados.

A hygiene hodierna é um capitulo da sciencia social; está ella intimamente ligada a todos os problemas vites das collectividades.

As condições do intercambio inherentes ao homem e ao meio que elle habita determinarão as regras e preceitos a seguir para, por modificação dellas, se obter o optimo para a sua saúde physica e mental.

Em geral vive o pobre com desleixo; falta-lhe a cultura que lhe poderia incutir a noção do asseio domiciliar e sobram-lhe, por outro lado, difficuldades insuperaveis na obtenção de um domicilio hygienico. Nas molestias transmissiveis em geral e particularmente na tuberculose, o principal, o mais importante foco de contagio é o domicilio. Em nossa Capital a superlotação das casas habitadas pela gente pobre é de observação corriqueira; os antigos solares, as residencias de abastados outr'ora, subdivididas em compartimentos malsãos, transformaram-se nas *casas de commodos*, onde familias inteiras na maior promiscuidade cedem a vida e o aluguel, nem sempre mesquinho, pela locação do quarto, onde dormem, cosinham, lavam e vivem. Em taes habitações superlotadas não haverá medida de prophylaxia individual capaz de surtir effeito.

Essa gente que dorme mal inda peor se alimenta. Para isso comprovar basta que olhemos para o obituario por doenças do apparelho digestivo. Elle ultrapassa a todos os demais casos de morte.

O problema da habitação insalubre, nelle comprehendida a superlotação como principal causa de insalubridade, e o da alimentação defeituosa e deficiente, estão intimamente ligados á diffusão e incremento da infecção tuberculosa.

MARTIN KIRCHNER em seu relatorio « O Incremento da tuberculose durante o periodo de guerra e suas causas » apresentado ao Deutschen Tuberkulose-Kongress, em Maio do corrente anno, constata após um magistral estudo que « as condições defeituosas e deficientes de alimentação e a desfavoravel proporção das habitações foram as causas principaes do incremento da tuberculose », no territorio allemão.

Compete ao poder publico, seja por que meio fôr, — concessão de favores, adiantamento de capitaes, seguro especial visando esse objecto, ou qualquer outro mais efficiente, — promover o barateamento do domicilio, construindo casas apropriadas ao pobre. A experiencia levada a effeito no Governo do Sr. Marechal HERMES demonstrou que 11.000 contos despendidos na construcção das villas operarias, foram postos á renda com o juro de 6%. Si esse feliz empreendimento tivesse tido prosequimento nos governos que lhe succederam, estaria hoje em dia resolvida em nossa Capital essa importantissima parte do programma prophylactico da tuberculose.

Ainda uma vez para honra nossa um grupo de denodados paladinos vem pela Cruz Vermelha Brasileira se esforçando no objecto de congregar todos os esforços dispersos no problema da tuberculose.

Não basta entretanto que se encare esse problema isoladamente. Elle só, representa um termo a resolver do problema geral que é a hygiene. Esta hoje em dia não admite soluções parciaes, — expressão como ella é da cultura physica, mental e moral do homem.

Por esses caminhos devem os governos enveredar resolutamente, corajosamente e sem desfalecimentos.

Faça-se guerra ao bacillo mas, em primeiro lugar, crie-se o homem do futuro, salvando e cultivando a infancia de hoje,

A unica arma efficaz em materia de prophylaxia é a

cultura hygienica do povo e esta só poderá ser diffundida quando elle deixar de ser analphabeto.

Possam as ideias acima expostas e que eschematizamos agora para esse fim servir de esboço de organização.

### CREAÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DE PROPHYLAXIA E ASSISTENCIA

Orgam consultivo e orientador da acção synergica dos Departamentos constituídos pelos respectivos chefes, e mais duas pessoas de reconhecida idoneidade scientifica, — um pediatra e um socologo.

Organização de um codigo geral de prophylaxia e assistencia, incluindo nelle o codigo de trabalho, e regulamentação das sub classes.

- I<sup>o</sup>) — DEPARTAMENTO DO ENSINO,
- II<sup>o</sup>) — DEPARTAMENTO DE CULTURA PHYSICA.
- III<sup>o</sup>) — DEPARTAMENTO DE SAÚDE.

I<sup>o</sup>) — DEPARTAMENTO DO ENSINO

A) — *Prophylaxia dos males sociaes visando :*

- a) combate ao analphabetismo.
- b) assistencia moral á infancia desvalida e á adolescencia.
- c) fiscalisação policial dos vicios sociaes.
- d) assistencia pedagogica.

a) *Analphabetismo — obrigatoriedade do ensino :*

- 1<sup>o</sup>) augmento do numero de escolas primarias municipais.
- 2<sup>o</sup>) creação de escolas primarias annexas aos postos de prophylaxia.
- 3<sup>o</sup>) obrigatoriedade da diffusão do ensino primario por todos os credos religiosos.
- 4<sup>o</sup>) obrigatoriedade da creação de escolas primarias por todos os estabelecimentos industriaes que se utilizarem do trabalho de analphabetos.

- b) assistencia moral á infancia desvalida e á adolescencia.

Dispensada com a :

- 1<sup>o</sup>) creação de novos patronatos agricolas.
- 2<sup>o</sup>) creação de escolas profissionaes.

- a) masculinas (modelo — Escolas profissionaes da Escola de Engenharia de P. Alegre).
- b) femininas (modelo) — Escola Domestica de Natal, Rio Grande do Norte).

## OBSERVAÇÕES:

- 1º) A organização das classes escolares deverá obedecer ao critério das carteiras individuais.
- 2º) Deverá ser evitada cuidadosamente a superlotação das classes,
- 3º) Os métodos pedagogicos deverão visar o ensino intuitivo, pelos processos conhecidos, conducentes a evitar a sobrecarga do trabalho á criança (Surmenage).
- 4º) 4º) Em todas as escolas serão ministradas noções elementares de hygiene individual e collectiva.
- 5º) Em todas as escolas será obrigatoria a pratica de gymnastica sueca.

## c) Fiscalização policial dos vícios sociaes:

- 1º) proibição absoluta de frequencia de adolescentes em casas de bebidas, casinos e lupanares.
- 2º) fortes penalidades aos contraventores (Regulamento policial adequado).

## d) Assistencia pedagogica.

- 1º) revisão dos programmas e horarios escolares, permitindo o ensino pratico e intuitivo, a divisão racional de horas de trabalho e horas de alimentação.
- 2º) obrigatoriedade de cultura physica.
- 3º) ampliação e organização da inspecção medica escolar.

## II. — DEPARTAMENTO DE CULTURA PHYSICA

*Difusão e regulamentação dos desportos :*

- a) criação de classes para professores de gymnastica sueca.
- b) regulamentação dos jogos visando as idades.

## III — DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Assistencia á gestante.

Assistencia á parturiente (Maternidades).

Assistencia ao nascituro.

- a) pela instrução da parturiente conferida na Maternidade.  
(Cursos para mães)
- b) para fiscalização mensal, durante os dous primeiros annos de vida, da saúde do recém-nascido (Instituição da carteira de saúde).
- c) pela assistencia medica prestada em crèches e hospitaes de crianças.

B) — *Prophylaxia das molestias sociaes :*

- a) alcoolismo.
- b) syphilis.
- c) tuberculose.

- a) alcoolismo : Legislação adequada.
- b) syphilis : Legislação vigente.
- c) tuberculose : Legislação vigente modificada,

C — *Prophylaxia geral e das doenças transmissiveis communs e das pesteleuciaes :*

Regulamento Sanitario.

D — *Engenharia Sanitaria :*

Hygienisação e barateamento do domicilio. X

**Medicina Legal**

## NOTAS MEDICO-LEGAES

Pelos Drs. CHAPOT PRÉVOST e JOSÉ RICARDO

## V

Ao depois do longo desenvolvimento ás questões controvertidas e alludidas nos termos da analyse, convém terminar a nossa replica, propondo uns ultimos esclarecimento de doutrina sobre uns tantos erros de magnates. E' nossa, de facto, a descoberta de « *instrumento malleavel* », n'aquelle sentido expressivo de elle ser flexivel, elastico, ductil e capaz de vergar e ondular no espaço, segundo a força de açoitar e de brandir o instrumento de açoite, de latego, de flagello sobre o corpo humano. O *flexivel no malleavel* acabou assustando infinitamente ao Sr. PORTO CARRERO, que entendeu de applicar uma regra grammatical *sui generis* e maravilhosa. E' o caso de philologia repentista e seguinte :

« Não se podendo admittir a fôrma figurada do adjectivo, maxime para qualificar nome concreto... »

E porque (!) não nos diz a razão d'esse acto de despotismo vernaculo a prohibir ao adjectivo *malleavel* qualificar o nome concreto (*instrumento*)? Talvez não seja discreto o adjectivo qualificar nome concreto... de cousa (*instrumento*) em publico; mas tem ordem e licença absoluta, segundo o Sr. PORTO CARRERO, de qualificar nome de... pessoa!

Quem o affirma, meus senhores, é o illustre philologo medico-legista naval, em o seguinte argumento :

« Não se podendo admittir aqui a fôrma figurada do adjectivo, maxime para qualificar nome concreto (por isso que a vergasta, por exemplo, é flexivel, mas nunca malleavel, se bem que o caracter de um individuo possa ser malleavel ou flexivel, o que vem a ser o mesmo, no sentido figurado), teremos que na sua inedita classificação traumatologica, admittiram os peritos um instrumento malleavel, isto é, um instrumento malleavel, isto é, um instrumento feito de metal que pôde ser reduzido a laminas pelo malho do ferreiro (P. CARRERO) ».

Ora! E essa?

Meus senhores: Por isso que uma vergasta é *flexivel*, ella não pôde ser dita *malleavel*, no sentido figurado! Sabem porque? Porque a vergasta, batida a martello não se deixa laminar a substancia, ao passo que o caracter